

A COLEÇÃO ETNOBOTÂNICA NO HERBÁRIO PROF^a. DR^a. MARLENE FREITAS DA SILVA (MFS), UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Jéssica Caroline Mendes da Costa¹, Maria Antônia Ferreira Gois², Flávia Cristina Araújo Lucas³, Ana Cláudia Caldeira Tavares-Martins³

¹Graduanda em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia. Universidade do Estado do Pará. E-mail: botanica.jessica@gmail.com

²Graduanda em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia. Universidade do Estado do Pará.

³Doutora. Universidade do Estado do Pará.

RESUMO

Este trabalho consiste em mostrar como se deu a formação da coleção etnobotânica no Herbário Prof^a. Dr^a. Marlene Freitas da Silva (MFS) sediado na Universidade do Estado do Pará. Os herbários se caracterizam como importantes registros permanentes da biodiversidade, pois reúnem informações sobre as plantas, distribuição fitogeográfica, formas de uso e o conhecimento tradicional associado. Esta pesquisa teve por objetivo demonstrar a formação da coleção etnobotânica no herbário, a fim de valorizar as plantas utilizadas por populações humanas e os saberes tradicionais associados a esses recursos naturais. Esta pesquisa utilizou-se do documento denominado Termo de Anuência Prévia (TAP), em que os moradores das comunidades visitadas se reuniram com a equipe de trabalho a fim de se esclarecer os objetivos do estudo e autorizar a realização do mesmo por meio da assinatura do referido termo. O material botânico foi coletado em comunidades dos municípios de Abaetetuba, Capanema, Curuçá e Soure. Os espécimes foram herborizados e incorporados no acervo. Com o auxílio do sistema BRAHMS (*Botanical Research and Herbarium Management System*), foi feito o levantamento da coleção etnobotânica. Para obtenção destes registros foram filtrados o nome do coletor e o local de procedência da coleta. Os resultados desta pesquisa mostram que desde o ano de 2011 até outubro de 2013 foram incorporadas 578 amostras à coleção etnobotânica no herbário MFS, com 365 espécies, pertencentes a 258 gêneros e 80 famílias. Fabaceae é a mais numerosa, com 61 amostras e 45 espécies. Este estes estudos contribuem para o conhecimento da flora na região.

Palavras-chave: Conhecimento tradicional. Acervos. Comunidades. Espécimes

1. INTRODUÇÃO

A região amazônica abriga expressiva diversidade de espécies vegetais distribuídas em quase toda sua extensão territorial. A maioria destas espécies representa potencial ecológico e sócio-econômico para várias comunidades locais, oferecendo-lhes alternativa de sobrevivência através do uso, tanto para fins de subsistência, quanto comerciais. Plantas medicinais, alimentícias, madeireiras, artesanais, oleaginosas, ornamentais, místicas etc., constituem como bens naturais utilizados por essas populações humanas.

É nesse contexto que os estudos etnobotânicos revelam-se como a busca de conhecimentos voltados para as potencialidades da flora, nos quais as comunidades tradicionais e suas relações estão inseridas em componentes biológicos, sociais e culturais. Fundamentados nesses preceitos, etnoconhecimento versus etnobotânica, pressupõem a

compreensão do patrimônio coletivo no ambiente ecológico e antropológico, e a interpretação da forma com que homens e mulheres vivem e disseminam suas experiências relacionadas à natureza (GUARIM NETO & CARNIELLO, 2007).

É de suma importância que todo esse “saber local”, do qual emergem ricas fontes de informações, seja preservado. E dentro dessa ótica os herbários caracterizam-se como importantes registros permanentes da biodiversidade (QUESADA *et al.*, 1998). Dados sobre as plantas, distribuição fitogeográfica, formas de uso e o conhecimento tradicional associado, são salvaguardados nesses acervos. Uma coleção etnobotânica pode ser definida como um conjunto de plantas, objetos e produtos relacionados à história de uma determinada planta por comunidades locais e/ou tradicionais (FONSECA-KRUEL *et al.*, 2005), tendo como principal objetivo o resgate, a valorização e o conhecimento associado à esses recursos naturais.

O Herbário Prof^ª. Dr^ª. Marlene Freitas da Silva (MFS) sediado na Universidade do Estado do Pará foi criado em 2010, a partir dos resultados obtidos com o projeto “Coleção de frutos, sementes e plântulas amazônicas: conhecimento e valorização do patrimônio genético natural”. Localizado num estado que abrange 1.247.950,003 km² (IBGE 2004), com 33% do seu território ameaçado por altas taxas de desmatamento e contabilizando poucos registros de coletas botânicas representativas da Amazônia, está estrategicamente posicionado em uma região que suscita por preservar espécies da flora amazônica.

A partir de expedições para coletas botânicas em diferentes localidades do bioma Amazônia, houve a possibilidade de incrementar o acervo, que hoje contabiliza cerca de 4.500 exsiccatas. Esta pesquisa tem como objetivo apresentar a coleção etnobotânica do herbário Marlene Freitas da Silva (MFS), a fim de valorizar as plantas utilizadas por populações humanas e os saberes tradicionais associados a esses recursos naturais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A elaboração de uma coleção temática, como a etnobotânica, se inicia com a organização de uma documentação básica sobre o conhecimento dos povos e comunidades (levando em consideração princípios legais e éticos da pesquisa), a ida ao campo (para a coleta das plantas e aplicação dos métodos usuais em estudos etnobotânicos) e a preparação e incorporação dos dados e materiais no acervo.

2.1 Organização da documentação básica

Atendendo aos requisitos da versão atual da Medida Provisória de nº 2.186-16 de 2001 regulamentada pelo Decreto nº 3.945 de 2001 (modificado pelo Decreto nº 4.946/03), tanto para coleta de material botânico, quanto para acesso ao conhecimento tradicional associado à biodiversidade utilizou-se do documento denominado Termo de Anuência Prévia (TAP), em que os moradores das comunidades visitadas se reuniram com a equipe de trabalho a fim de se esclarecer os objetivos do estudo e autorizar a realização do mesmo por meio da assinatura do referido termo.

O acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado existente no país passou a depender de autorização do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, ficando sujeito à repartição de benefícios, nos termos e nas condições legalmente estabelecidos (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2007).

Para assinatura do termo, foram ministradas palestras para apresentação do projeto às comunidades, bem como os objetivos pretendidos, cronograma de execução e contrapartidas.

2.2 Coleta de dados no campo

A partir de observação participante e entrevistas semiestruturadas (ALBUQUERQUE *et al.*, 2008) foram coletados dados sobre os informantes, as plantas e seus usos. Os questionários semiestruturados foram elaborados e aplicados oral e individualmente em cada domicílio.

As entrevistas buscaram as seguintes informações: dados sócio demográficos (idade, sexo e procedência, informações sobre a comunidade e questões relativas ao cotidiano dos moradores); dados botânicos (nome popular da planta e espécies consideradas mais importantes) e dados etnobotânicos (a finalidade do uso, parte da planta utilizada, frequência do uso, formas de uso, via de administração). Os indivíduos com mais idade foram entrevistados por considerarem o conhecimento acumulado e a tradição da informação oral pelos indivíduos mais idosos. Foram efetuados registros fotográficos e gravações.

As amostras botânicas foram coletadas segundo as técnicas usuais de Martins-da-Silva (2002). Na companhia dos moradores foram visitados quintais e terrenos mais afastados, conforme a técnica denominada “turnê guiada”. A realização deste procedimento consiste em fundamentar e validar os nomes populares das plantas citados nas entrevistas, pois estes podem variar entre regiões, até mesmo entre indivíduos de uma mesma comunidade

(ALBUQUERQUE *et al.*, 2010). Este método é utilizado para evitar erros na identificação botânica devido ao uso dos nomes vernaculares das plantas.

Ainda no campo foram anotadas as observações necessárias para sua identificação, como forma de vida, porte, cor e tamanho de flores e frutos, tipo de tronco. Na volta do campo, as amostras prensadas foram desidratadas em estufas, identificadas por comparação com amostras já existentes no acervo do Museu Paraense Emílio Goeldi (MG) e montadas em exsicatas no herbário MFS.

Na criação da coleção etnobotânica no MFS foram coletados objetos e produtos elaborados à partir das plantas citadas pelos entrevistados. Alguns desses materiais foram doados e outros comprados diretamente dos moradores.

2.3 Registros no banco de dados

Após a coleta das amostras e demais procedimentos pós-campo, o espécime recebeu um número de registro do herbário MFS. Posteriormente, foram acessadas informações sobre o nome e número de coletor, procedência de coleta (país, estado, município, comunidade etc.), coordenadas geográficas; descrição da planta, nome popular, nome científico. A atualização dos nomes científicos, bem como de suas autorias foram realizadas com base na Lista de Espécies da Flora do Brasil (FORZZA *et al.*, 2013), Missouri Botanical Garden (MOBOT) Tropicos e no Herbário Virtual do Jardim Botânico de Nova Iorque.

O sistema de classificação adotado é o APG III (2009), e a organização das amostras as etnobotânica segue a ordem alfabética das famílias botânicas.

Com o auxílio do sistema BRAHMS (Botanical Research and Herbarium Management System), foi feito o levantamento da coleção etnobotânica. O Brahms é um software de pesquisa e gerenciamento de coleções científicas que auxiliam botânicos e afins, na obtenção de dados sobre a biodiversidade vegetal, o qual permite a ampliação do conhecimento sobre a flora. Todas as informações do material botânico que chega ao herbário são registradas em um arquivo RDE (Entrada Rápida de Dados) e importado para um Banco de Dados gerado pelo sistema.

Para obtenção dos registros referentes às coletas etnobotânicas realizadas no estado do Pará foram filtrados o nome do coletor e o local de procedência da coleta. Os números de registros das exsicatas correspondem aos mesmos registros dos materiais e objetos obtidos nas comunidades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta pesquisa mostram que desde o ano de 2011 até outubro de 2013 foram incorporadas 578 amostras à coleção etnobotânica, provenientes de comunidades tradicionais ribeirinhas, extrativistas marinhas, agricultores rurais e quintais urbanos e florestais. Desse total, contam-se 365 espécies, pertencentes a 258 gêneros e 80 famílias (Quadro 1).

Quadro 1 - Espécies de plantas pertencentes à coleção etnobotânica do Herbário Prof. Dra. Marlene Freitas da Silva (MFS) da Universidade do Estado do Pará.

Etnoespécie	Nome popular	Localidades
Acanthaceae		
<i>Avicennia germinans</i> (L.) L.	Siriúba	Abaetetuba; Curuçá; Soure
<i>Ruellia solitaria</i> Vell.	Copaíba de planta	Abaetetuba
Adoxaceae		
<i>Sambucus nigra</i> L.	Sabugueiro	Abaetetuba; Capanema
Amaranthaceae		
<i>Alternanthera bettzichiana</i> (Regel) G. Nicholson	Papagainho	Abaetetuba
<i>Alternanthera brasiliiana</i> (L.) Kuntze	Ampicilina; Miracelina	Soure
<i>Alternanthera adentata</i> (Moench) Stuchlik R.E. Fr.	Novalgina; terramicina; Meracelina	Abaetetuba; Capanema
<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	Mastruz	Abaetetuba; Capanema
<i>Pfaffia glomerada</i> (Spreng.) Pedersen.	Corrente branca	Abaetetuba; Capanema
Amaryllidaceae		
<i>Allium sativum</i> L.	Alho	Abaetetuba
<i>Hippeastrum puniceum</i> (Lam.) Kuntze	Cebolinha	Abaetetuba
Anacardiaceae		
<i>Anacardium occidentale</i> L.	Cajú	Capanema; Curuçá; Soure
<i>Mangifera indica</i> L.	Mangueira	Soure
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	Tapirira	Abaetetuba; Curuçá
Annonaceae		

<i>Annona glabra</i> L.	Araticun (jaca)	Abaetetuba; Soure
<i>Annona muricata</i> L.	Graviola	Soure
Apocynaceae		
<i>Calotropis procera</i> (Aiton) W.T.Aiton	Avenca	Soure
<i>Funastrum clausum</i> (Jacq.) Schltr.	Flor de Cera (cipó)	Soure
<i>Plumeria pudica</i> Jacq.	Buquê de Noiva	Soure
<i>Thevetia peruviana</i> (Pers.) K. Schum	Castanha de índio	Capanema
Araceae		
<i>Philodendron acutatum</i> Schott	Tracuá	Soure
Arecaceae		
<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.	Mucajá	Abaetetuba
<i>Astrocaryum murumuru</i> Mart.	Murumuru	Abaetetuba
<i>Astrocaryum vulgare</i> Mart.	Tucumã	Soure
<i>Attalea maripa</i> (Aubl.) Mart.	Inajá	Abaetetuba
<i>Attalea phalerata</i> Mart. ex Spreng.	Urucuri	Abaetetuba
<i>Bactris maraja</i> Mart.	Marajá verdadeiro	Abaetetuba; Soure
<i>Bactris major</i> Jacq.	Marajá	Abaetetuba
<i>Bactris gasipaes</i> Kunth	Pupunha	Abaetetuba
<i>Cocos nucifera</i> L.	Coqueiro	Abaetetuba
<i>Copernicia alba</i> Morong ex Morong & Britton	Carnaúba	Abaetetuba
<i>Desmoncus orthacanthos</i> Mart.	Jacitara; Quitara	Abaetetuba
<i>Euterpe oleracea</i> Mart.	Açaí	Abaetetuba
<i>Manicaria saccifera</i> Gaertn.	Palha do bussu; Palheira	Abaetetuba
<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.	Miriti	Abaetetuba
<i>Mauritiella armata</i> (Mart.) Burret	Caranã	Abaetetuba
<i>Oenocarpus bacaba</i> Mart.	Bacaba; Patauá	Abaetetuba
<i>Raphia taedigera</i> (Mart.) Mart.	Jupati	Abaetetuba
Asteraceae		
<i>Acmella oleraceae</i> (L.) R.K. Jansen	Jambú; Jambuzinho	Abaetetuba; Capanema
<i>Ambrosia artemisiaefolia</i> L.	Artemigio	Capanema
<i>Ayapana triplinervis</i> (M.Vahl) R.M.King & H.Rob.	Japana roxa	Abaetetuba; Capanema; Soure
<i>Clibadium surinamensis</i> L.	Cunanbi	Capanema
<i>Eupatorium triplinerve</i> Vahl	Japana da Angola; Japana do mato	Soure
<i>Gymnanthemum amygdalinum</i> (Delile) Sch.Bip. ex Walp.	Boldo	Abaetetuba; Capanema; Soure
<i>Mikania parviflora</i> (Aubl.) H.	Cipó catinga	Capanema

Karst.		
<i>Mikania lindleyana</i> DC.	Sucuriju	Abaetetuba; Capanema
<i>Pluchea sagittalis</i> (Lam.) Cabrera	Macela	Abaetetuba
<i>Tagetes patula</i> L.	Cravo de defundo	Abaetetuba; Capanema
Bignoniaceae		
<i>Arrabidaea chica</i> (Humb. & Bonpl.) B. Verl.	Pariri; Crajirú	Abaetetuba; capanema
<i>Crescentia cujete</i> L.	Cuieia	Abaetetuba; soure
<i>Cydistaa equinoctialis</i> (L.) Miers	Cai Seca	Soure
<i>Fridericia chica</i> (Bonpl.) L.G.Lohmann	Pariri	Soure
<i>Mansoa alliacea</i> (Lam.) A.H.Gentry	Cipó alho	Abaetetuba; Capanema
<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl) G.Nichols.	Ipê amarelo	Capanema; Soure
Bixaceae		
<i>Bixa orellana</i> L.	Urucum	Abaetetuba; Capanema; Soure
Boraginaceae		
<i>Varronia multispicata</i> (Cham.) Borhidi	Carucaá	Soure
Burseraceae		
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	Breu branco	Curuçá; Soure
Caryocaraceae		
<i>Caryocar microcarpum</i> Ducke	Piquiarana	Abaetetuba
Celastraceae		
<i>Maytenus obtusifolia</i> Mart.	Barbatimão	Soure
Chrysobalanaceae		
<i>Chrysobalanus icaco</i> L.	Agiru	Abaetetuba; Capanema; Curuçá
Clusiaceae		
<i>Caraipa grandifolia</i> Mart.	Tamaquaré	Abaetetuba
<i>Symphonia globulifera</i> L.f.	Ananí	Abaetetuba
<i>Tovomita brevistaminea</i> Engl.	Manguerana	Abaetetuba
Combretaceae		

<i>Laguncularia racemosa</i> (L.) C.F.Gaertn.	Tinteiro; Mangue Branco	Soure
<i>Terminalia dichotoma</i> E.Mey.	Cuiaraneira	Curuçá; souré
Costaceae		
<i>Costus lasius</i> Loes.	Canaficha; Coramina	Abaetetuba; Capanema
<i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.	Canaficha; Canarana	Abaetetuba; Soure
Crassulaceae		
<i>Bryophyllum calycinum</i> Salisb.	Desinflama	Soure
<i>Kalanchoe pinnata</i> (Lam.) Pers.	Pirarucu; Desinflama	Abaetetuba; Soure
Cucurbitaceae		
<i>Cucurbita moschata</i> Duchesne	Girimum	Soure
Cyperaceae		
<i>Cyperus articulatus</i> L.	Piprioca	Soure
<i>Cyperus odoratus</i> L.	Priprioca	Abaetetuba
Dilleniaceae		
<i>Curatella americana</i> L.	Caimbé	Soure
Euphorbiaceae		
<i>Croton cajucara</i> Benth.	Sacaca	Abaetetuba
<i>Euphorbia tirucalli</i> L.	Dedo de Jesus Cristo; Pau de São Jorge	Abaetetuba; Soure
<i>Hevea brasiliensis</i> (Willd. ex A.Juss.) Müll. Arg.	Seringa real; Seringueira	Abaetetuba
<i>Jatropha curcas</i> L.	Pião branco	Abaetetuba; Capanema; Soure
<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	Pião roxo	Abaetetuba; Capanema; Soure
<i>Manihot esculenta</i> Crantz	Macaxeira	Soure
<i>Pedilanthus tithymaloides</i> (L.) Poit.	Coramina	Capanema; Soure
Fabaceae - Caes.		
<i>Bauhinia guianensis</i> Aubl.	Escada de jaboti	Abaetetuba
<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart.	Jucá	Capanema
<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz	Jucá	Abaetetuba; Soure
<i>Senna reticulata</i> (Willd.) H.S. Irwin & Barneby	Mata pasto	Soure
<i>Senna</i> sp.	Pramarioba	Soure
Fabaceae - Pap.		
<i>Abrus fruticulosus</i> Wight & Arn.	Tento	Soure
<i>Cajanus cajan</i> (L.) Huth	Feijão guandu	Abaetetuba

<i>Canavalia rosea</i> (Sw.) DC.	Salsa	Soure
<i>Clitoria fairchildiana</i> R.A. Howard	Facão	Abaetetuba
<i>Dalbergia monetaria</i> L.f.	Verônica	Abaetetuba; Curuçá; Soure
<i>Dalbergia subcymosa</i> Ducke	Verônica folha pequena	Capanema
<i>Machaerium ferox</i> Mart.	Turiá	Soure
<i>Ormosia coutinhoi</i> Ducke	Buiuçu	Abaetetuba
<i>Pterocarpus santalinoides</i> L' Hér. ex Dc.	Mututi	Abaetetuba
<i>Swartzia acuminata</i> Willd.exVogel	Pitaica	Abaetetuba
<i>Taralea oppositifolia</i> Aubl.	Cumaruna	Abaetetuba
Gentianaceae		
<i>Coutoubea ramosa</i> Aubl.	Lombrigueira	Abaetetuba
Hypericaceae		
<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy	Lacre	Abaetetuba; Soure
Iridaceae		
<i>Eleutherine plicata</i> Herb.	Nabututano; Marupazinho	Abaetetuba; Capanema; Soure
Lamiaceae		
<i>Aeollanthus suaveolens</i> (Aubl.) Moldenke	Partasana	Abaetetuba; Soure
<i>Amasonia campestris</i> Mart. exSpreng.	Catinga de mulata	Soure
<i>Coleus amboinicus</i> Lour.	Urtiga mansa	Abaetetuba
<i>Mentha crispa</i> L.	Hortelã	Capanema
<i>Mentha piperita</i> L.	Chama	Soure
<i>Mentha pulegium</i> L.	Hortelãzinho	Soure
<i>Ocimum americanum</i> L.	Manjeriçã	Soure
<i>Ocimum campechianum</i> Mill.	Alfava	Abaetetuba; Capanema; Soure
<i>Ocimum citriodorum</i> Vis.	Manjeriçã folha pequena	Abaetetuba; Capanema
<i>Ocimum gratissimum</i> L.	Favacão	Capanema
<i>Ocimum micranthum</i> Willd.	Alfavaca	Capanema; Soure
<i>Ocimum minimum</i> L.	Manjeriçã	Abaetetuba
<i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng.	Hortelã da índia; Hortelã do Maranhão	Soure
<i>Plectranthus sp.</i>	Sete dores	Abaetetuba
<i>Pogostemon heyneanus</i> Benth.	Oriza	Abaetetuba; Capanema
<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Alecrim da Angola	Soure

<i>Vitex agnus-castus</i> L.		Capanema
Lauraceae	Louro	
<i>Aniba guianensis</i> Aubl.	Canela	Abaetetuba
<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Blume	Canela	Soure
<i>Cinnamomum verum</i> J.Presl		Abaetetuba
Lecythidaceae	Castanha fedorenta; Jeniparana	
<i>Gustavia augusta</i> L.		Abaetetuba
Loganiaceae	Lombrigueira	
<i>Spigelia hamelioides</i> Kunth		Abaetetuba
Lythraceae	Romã	
<i>Punica granatum</i> L.		Capanema
Malpighiaceae	Muruci	
<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Kunth	Acerola	Curuçá; Soure
<i>Malpighia puniceifolia</i> L.		Abaetetuba; Soure
Malvaceae	Pente de macaco	
<i>Apeiba glabra</i> Aubl.	Algodão	Abaetetuba
<i>Gossypium hirsutum</i> L.	Algodão	Abaetetuba; Soure
<i>Gossypium arboreum</i> L.	Envireira	Abaetetuba
<i>Hibiscus tiliaceus</i> L.	Vinagreira	Soure
<i>Hibiscus sabdariffa</i> L.	Cupuaçu	Abaetetuba; Capanema; Soure
<i>Theobroma grandiflorum</i> (Willd. ex Spreng.) K.Schum.		Abaetetuba
Marantaceae		
<i>Ischnosiphon obliquus</i> (Rudge) Körn.	Sete dores	Abaetetuba
Meliaceae		
<i>Azadirachta indica</i> A.Juss.	Nim	Soure
Moraceae		
<i>Artocarpus heterophyllus</i> Lam.	Jaca	Soure
<i>Ficus catappifolia</i> Kunth & Bouché	Apuí	Curuçá; Soure
<i>Ficus maxima</i> Mill.	Caxinguba	Abaetetuba
Musaceae		
<i>Musa paradisiaca</i> L.	Banana de São tomé	Abaetetuba
Myristicaceae		
<i>Virola sebifera</i> Aubl.	Ucuúba	Abaetetuba

Myrtaceae		
<i>Eugenia biflora</i> (L.) DC.	Vassourinha	Abaetetuba; Curuçá
<i>Myrcia cuprea</i> (O.Berg) Kiaersk.	Maria Pretinha	Curuçá; Soure
<i>Psidium guianenses</i> Sw.	Araça	Abaetetuba
<i>Psidium guajava</i> L.	Goiaba	Abaetetuba; Capanema; Soure
<i>Syzygium cumini</i> (L.) Skeels.	Ameixa; Azeitoneira	Capanema; Soure
Oxalidaceae		
<i>Averrhoa bilimbi</i> L.	Limão caiana	Abaetetuba; Soure
Passifloraceae		
<i>Passiflora acuminata</i> DC.	Maracujá do Mato	Soure
<i>Passiflora edulis</i> Sims	Maracujá	Capanema; Soure
Phyllanthaceae		
<i>Margaritaria nobilis</i> L.f.	Andorinha	Abaetetuba
<i>Phyllanthus nururi</i> L.	Quabra Pedra	Abaetetuba
Phytolacaceae		
<i>Petiveria alliacea</i> L.	Mucura Caá	Abaetetuba
Piperaceae		
<i>Peperomia pellucida</i> (L.) Kunth	Erva de jabuti	Soure
<i>Piper callosum</i> Ruiz & Pav.	Elixir paregórico; Óleo elétrico	Abaetetuba; Capanema; Soure
<i>Piper marginatum</i> Jacq.	Malvarisco	Abaetetuba
<i>Piper nigrum</i> L.	Pimenta do reino	Capanema
Plantaginaceae		
<i>Plantago major</i> L.	Tensagem	Abaetetuba
<i>Scoparia dulcis</i> L.	Vassourinha de botão	Abaetetuba; Soure
Poaceae		
<i>Cymbopogon citratus</i> (DC.) Stapf.	Capim santo; Capim marinho	Abaetetuba; Capanema; Soure
<i>Guadua macrostachya</i> Rupr.	Taboca	Soure
Portulacaceae		
<i>Portulaca pilosa</i> L.	Amor crescido	Abaetetuba;

<i>Talinum patens</i> (Jacq.) Willd.	Carirú	Capanema; Soure Capanema
Rhizophoraceae		
<i>Rhizophora racemosa</i> G.Mey.	Mangue Vermelho; Mangueiro	Abaetetuba; Soure
Rubiaceae		
<i>Alibertia edulis</i> (Rich.) A.Rich.	Puruí	Abaetetuba; Curuçá
<i>Borreria verticillata</i> (L.) G. Mey.	Vassourinha de botão 2	Abaetetuba
<i>Genipa americana</i> L.	Genipapo	Abaetetuba; Soure
<i>Morinda citrifolia</i> L.	Noni	Soure
<i>Palicourea longiflora</i> DC.	Erva de gato	Abaetetuba
<i>Rudgea crassiloba</i> (Benth.) B.L.Rob.	Partasana Comum	Soure
<i>Tocoyena brasiliensis</i> Mart.	Goiaba do mato; Canela de velho	Soure
Rutaceae		
<i>Citrus X limon</i> (L.) Osbeck	Limão galego	Abaetetuba
<i>Citrus aurantiaca</i> Swingle	Limãozinho	Abaetetuba
<i>Ruta graveolens</i> L.	Arruda	Abaetetuba; Capanema; Soure
Sapindaceae		
<i>Paullinia pinnata</i> L.	Mata Fome; Paramembó	Soure
Sapotaceae		
<i>Pouteria macrophylla</i> (Lam.) Eyma	Abiu	Abaetetuba; Capanema
Simaroubaceae		
<i>Quassia amara</i> L.	Quina	Abaetetuba
Siparunaceae		
<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	Capitiú	Abaetetuba
Solanaceae		
<i>Capsicum annuum</i> L.	Pimenta que chora	Soure
<i>Capsicum frutescens</i> L.	Pimenta	Abaetetuba
<i>Capsicum sp.</i>	Pimenta de panela	Abaetetuba
<i>Lycopersicon esculentum</i> Mill.	Tomateiro	Soure
<i>Physalis angulata</i> L.	Camapú	Abaetetuba
<i>Solanum stramonifolium</i> Jacq.	Jurubeba	Soure
Urticaceae		
<i>Cecropia distachya</i> Huber	Embaúba	Abaetetuba
Verbenaceae		
<i>Lippia alba</i> (Mill.) N.E.Br. ex Britton & P. Wilson	Cidreira; Carmelitana	Abaetetuba; Capanema;

<i>Lippia citriodora</i> Kunth.	Carmelitana	Soure
<i>Lippia thymoides</i> Mart. & Schauer	Majerona salva	Apanema
Vitaceae		Abaetetuba
<i>Cissus sicyoides</i> L.	Cipó puçá	Capanema
<i>Cissus sp.</i> L.	Partasana Comum	Soure
Xanthorrhoeaceae		
<i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f.	Babosa	Abaetetuba; Capanema; Soure
Zingiberaceae		
<i>Alpinia nutans</i> (L.) Roscoe	Vindicá	Abaetetuba; Capanema
<i>Alpinia purpurata</i> (Viell) K. Schum	Vindicá; Vindicá menino	Capanema
<i>Etilingera elatior</i> (Jack) R.M. Sm	Vindicá; Bastão do imperador	Capanema
<i>Zingiber officinale</i> Roscoe	Gengibre	Abaetetuba; Capanema; Soure
<i>Zingiber sp.</i>	Gengibre branco; Aça flor	Capanema

Fabaceae é a família mais representativa, com 61 amostras (Figura 1) distribuídas em 45 espécies, seguida de Lamiaceae com 33 amostras e 21 espécies. Dentre as famílias de maior representatividade coletadas nestas comunidades, Fabaceae e Lamiaceae também são citadas como de maior importância em outros estudos etnobotânicos (BRITO; SENNA-VALLE, 2011; LIMA *et al.*, 2011).

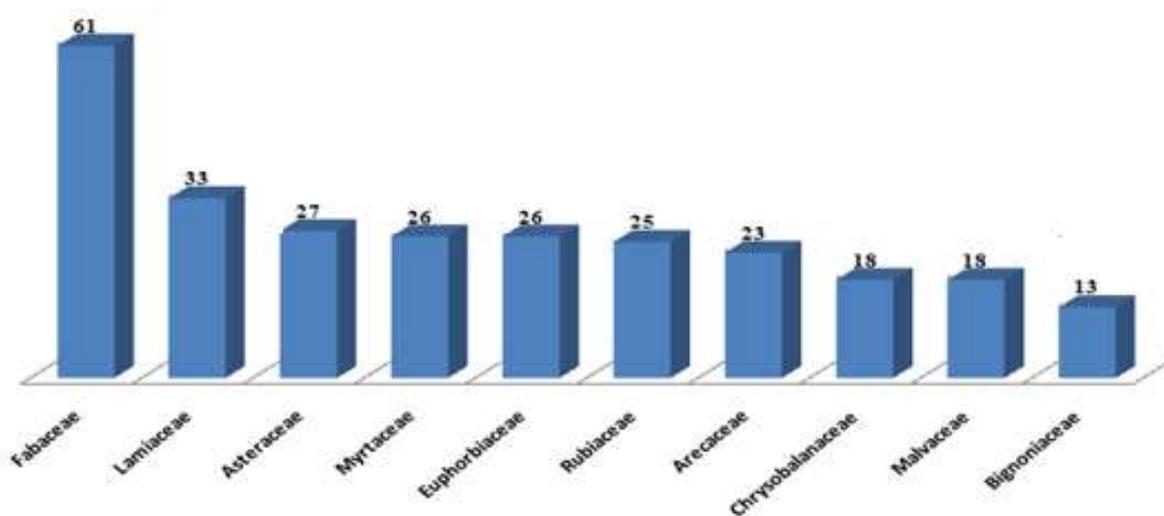


Figura 1 – Famílias mais representativas em número de exemplares registrados no Herbário MFS.

Das subfamílias de Fabaceae, Papilionoideae está representada 33 espécies, seguida por Caesalpinioideae e Mimosoideae, com 10 e 2 espécies respectivamente. Resultados semelhantes foram observados numa pesquisa etnobotânica em fragmentos florestais e sistemas agroflorestais na Zona da Mata Mineira (FERNANDES2007), na qual foram amostradas 48 espécies, sendo Papilionoideae representada por 26 espécies, seguida por Caesalpinioideae e Mimosoideae, com 11 espécimes cada.

As coletas foram realizadas com os seguintes grupos sociais: populações tradicionais ribeirinhas do município de Abaetetuba nas comunidades Rio Urubueua de Fátima e Nossa senhora dos Anjos (280 exemplares), com pescadores da Reserva extrativista Marinha de Soure (159 exemplares), Curuçá na Ilha de Ipomonga (88 exemplares), e em quintais agroflorestais (Vila de Califórnia e Vila de Cacos II) no município de Capanema (51 exemplares) (Figura 2). As amostras de Abaetetuba são as mais numerosas, com 74 famílias; Soure apresenta 50 famílias diferentes; em Curuçá coletou-se 32; já em Capanema, há registro apenas de 23.

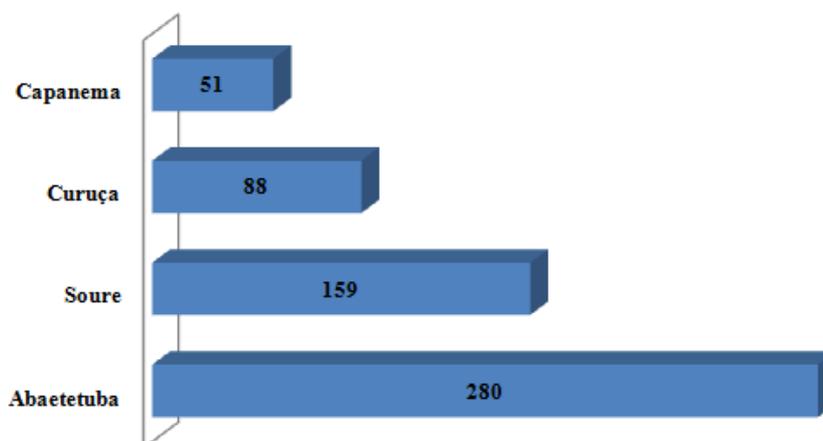


Figura 2- Os municípios em que foram realizadas coletas para a coleção etnobotânica com seus números totais de exemplares.

Os coletores que contribuíram para este acervo etnobotânico foram Rocha, T.T. (248 coletas), Germano, C.M. (202 coletas), Lucas, F.C.A. (61 coletas), Moura, P.H.B. de (38 coletas) e Reis, A.S. dos (30 coletas) (Figura 3).

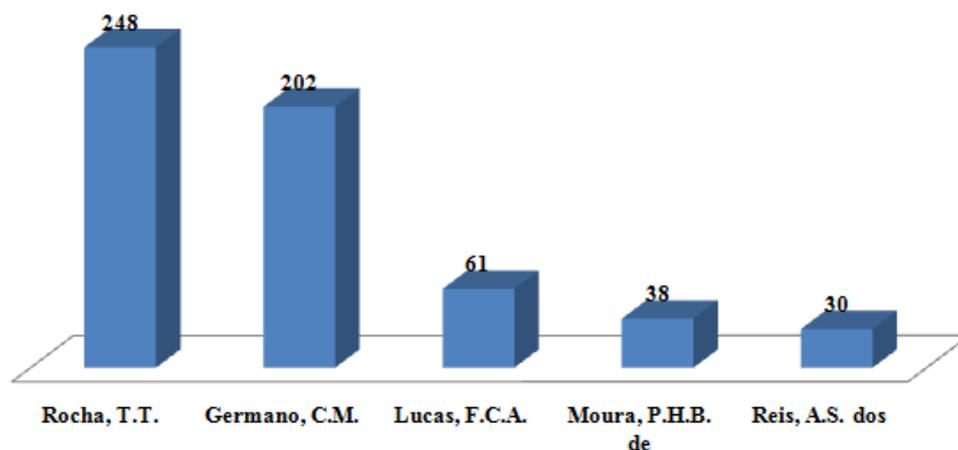


Figura 3- Coletores que contribuíram para o acervo do Herbário Prof. Dra. Marlene Freitas da Silva (MFS) da Universidade do Estado do Pará.

Nas comunidades visitadas foram também obtidos objetos e materiais elaborados pelos moradores que são utilizados para diferentes fins (Figura 4). No herbário MFS são encontradas espécies com usos para: o artesanato (brinquedos de miriti e leques feitos com a palha do açai); a medicina caseira (coquinho do bussu, garrafadas, pau de verônica); a alimentação (azeite do buriti, concentrado de urucum); utensílios domésticos (cestarias e paneiros).



Figura 4 – Artesanatos produzidos pelas comunidades. A- Matapi da Ccomunidade Nossa Senhora dos Anjos – Abaetetuba. B – Biojóias com sementes elaborados na Vila do Pesqueiro, Soure. C – Tapetes feitos de jacitara (*Desmoncus orthacanthos* Mart.) na comunidade do Caju-Uma, Soure. D – Moldura produzida a partir da taboca (*Guadua macrostachya* Rupr.) no Povoado do Céu, Soure.

4. CONCLUSÕES

Ao considerarmos um país com dimensões enormes, como o Brasil, que tem em suas raízes a pluralidade cultural e, mais especificamente na Amazônia, o herbário MFS tem poucos registros dessa coleção temática. Há necessidade de visitar outras localidades no estado do Pará a fim de contemplar diversos saberes associados à diversidade biológica vegetal. As amostras que estão identificadas apenas a nível de gênero necessitam de revisão para minimizar as lacunas taxonômicas. Este estudos contribuem para o conhecimento da flora na região.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE AW; ROCHA ES; COSTA JV; FARIAS AP; BASTOS AL. 2010. **Produção de helicônia Golden Torch influenciada pela adubação mineral e orgânica.** *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental.* 14:1052-1058

ALVES, A. G. C.; ARAÚJO, T. A. S. (Orgs.). **Povos e paisagens: etnobiologia, etnoecologia e biodiversidade no Brasil**. Recife: NUPEEA/UFRPE, 2007. p. 105-114.

ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP – APG. 2009. An update of the angiosperm phylogeny group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. **Bot. J. Linn. Soc.** 161:105-121.

BRITO, M.R.; SENNA-VALLE. **Plantas medicinais utilizadas na comunidade caiçara da praia do sono**, Paraty, Rio de Janeiro. *Acta Botanica Brasilica*. 25 (2): 363-372, 2011.

FONSECA-KRUEL, V.S.; SILVA, I.M.& PINHEIRO, C.U. 2005. O ensino acadêmico da etnobotânica no Brasil. **Rodriguésia**, 56 (87): 97-106.

FORZZA, R.C., COSTA, A., WALTER, B.M.T., PIRANI, J.R., MORIM, M.P., QUEIROZ, L.P., MARTINELLI, G., PEIXOTO, A.L., COELHO, M.A.N., BAUMGRATZ, J.F.A., STEHMANN, J.R., LOHMANN, L.G. & HOPKINS, M. 2013. **Angiospermas in Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB000032>.

GUARIM NETO, G.; CARNIELLO, M. A. Etnoconhecimento e saber local: um olhar sobre populações humanas e os recursos vegetais. In: ALBUQUERQUE, U. P.; LIMA, P.G.C. COELHO-FERREIRA, M.; OLIVEIRA, R.R. **Plantas medicinais em feiras e mercados públicos do Distrito florestal sustentável da BR-163**, estado do Pará, Brasil. *Acta Botânica Brasilica*. 25(2): 422-434, 2011.

MARTINS-DA-SILVA, R. C. V. **Coleta e identificação de espécimes botânicos**. Belém-PA: Embrapa (Série Documentos, 143), 2002.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Regras para o Acesso ao Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado**. Brasília – DF. Dezembro/2007. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf_dpg/_arquivos/cartilha.pdf>. Acesso em novembro 2013.

PINTO, E.P.P; AMOROSO, M.C.M. FURLAN, A. **Conhecimento popular sobre plantas medicinais em comunidades rurais de mata atlântica** – Itacaré, BA, Brasil. *Acta Botânica Brasilica*. 20(4): 751-762, 2006.

TROPICOS.ORG.MISSOURI BOTANICAL GARDEN. Disponível em: <http://www.tropicos.org>. Acesso em Nov. 2013